

São Paulo, 09 de maio de 2006.

NOTA À IMPRENSA

O preço do frango e a gripe aviária

Nos primeiros meses deste ano, o preço do frango registrou uma queda de 26,80%. O comportamento é atribuído ao fato de muitos países, em especial os europeus, terem suspenso – a partir de novembro de 2005 – a importação de aves devido à identificação dos primeiros casos de gripe aviária na Europa, e o temor quanto ao que isso representa para o homem. Por conta deste quadro, o DIEESE procurou realizar uma análise mais detalhada sobre a produção e comercialização deste produto.

Para melhor compreender este setor, foi considerada a produção de carne de frango no Brasil e o preço por atacado do frango vivo no estado de São Paulo, no período entre janeiro de 2005 e março de 2006, com base em dados da Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte (Apinco) e da Jox Assessoria Agropecuária.

Para efeito da análise, os dados da produção de carne foram agregados por trimestres, e por destino do produto: exportação e disponibilidade interna (Tabela 1 e Gráfico 1)

TABELA 1
Produção de carne de frango em toneladas
Produção total, exportação e disponibilidade interna
Brasil janeiro 2005 a março 2006

Mês/ano	Produção Total	Exportação	Disponibilidade Interna
jan/05	742.777	182.835	559.942
fev/05	667.826	210.728	457.098
mar/05	750.648	225.381	525.267
abr/05	739.487	227.033	512.454
mai/05	763.707	233.023	530.684
jun/05	755.329	237.458	517.871
jul/05	797.400	254.811	542.589
ago/05	803.894	255.668	548.226
set/05	786.311	247.725	538.586
out/05	830.129	250.138	579.991
nov/05	827.134	200.150	626.984
dez/05	883.606	237.016	646.590
jan/06	856.768	206.555	650.213
fev/06	755.395	190.331	565.064
mar/06	814.879	213.267	601.612

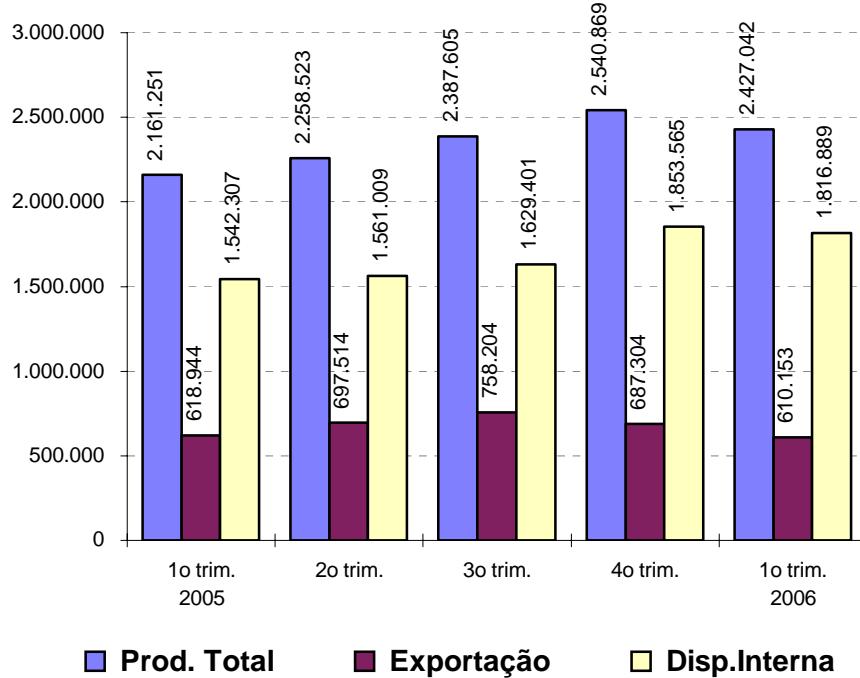
Fonte: Apinco e Jox

Elaboração: DIEESE

Pelas informações da Tabela 1, observa-se que a produção aumentou ao longo de 2005 e manteve-se praticamente estável em 2006. Por outro lado, os dados de exportação acusam crescimento constante até outubro de 2005. A partir do aparecimento da gripe aviária na Europa, em novembro, as exportações caem de forma marcante, passando de 250.138 toneladas (outubro de 2005) para 200.150 toneladas no mês seguinte.

Por outro lado, como o setor aviário não tem como diminuir rapidamente o processo produtivo - dado o alojamento de pintos para engorda já ter iniciado - houve sobra do estoque de frango que deveria ter sido exportado, o que aumentou, momentaneamente, a disponibilidade interna deste produto. Deste modo, o mercado interno ficou com um excesso de oferta de carne de frango, que teve como consequência queda em seu preço.

GRÁFICO 1
**Produção de carne de frango em toneladas: produção total,
 exportação e disponibilidade interna**
Brasil – janeiro 2005 a março 2006 (dados trimestrais)



Fonte: Apinco e Jox
 Elaboração: DIEESE

A queda das exportações refletiu, assim, no preço¹ médio mensal do quilo do frango vivo, como pode ser observado na Tabela 2. O resultado da relação deste preço com a produção de carne de frango² encontra-se no Gráfico 2. A série do preço médio mensal apresenta um comportamento ascendente até setembro de 2005 (R\$ 1,583); a partir de outubro, observa-se uma nítida queda no preço por atacado, com o quilo chegando a ser comercializado em março último, a R\$ 0,824.

A relação entre a produção e o preço por atacado até outubro de 2005 (Gráfico 5), revelou um comportamento de equilíbrio. A partir deste ponto, com o crescimento da produção e a diminuição das exportações, há um aumento na oferta de frango no mercado interno e seu preço despencou.

¹ Preço médio no Estado de São Paulo

² Produção no Brasil

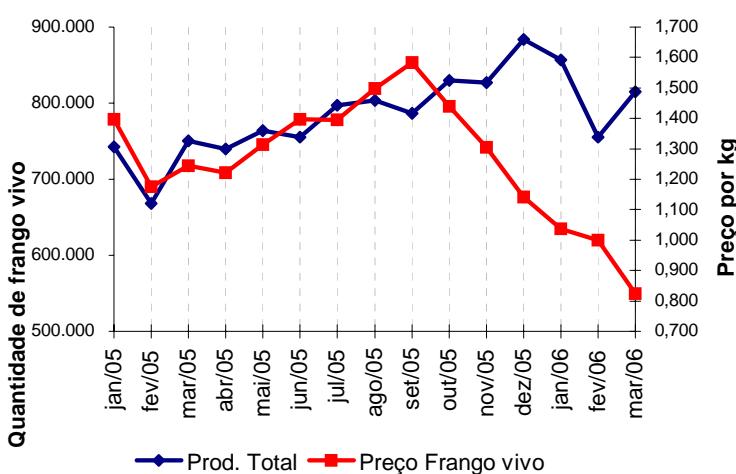
TABELA 2
Preços médios mensais
do frango vivo (kg) em
Reais
Período jan/05 a mar/06
Estado de São Paulo

Mês/ano	Preço Frango vivo
jan/05	1,397
fev/05	1,175
mar/05	1,244
abr/05	1,222
mai/05	1,313
jun/05	1,397
jul/05	1,395
ago/05	1,497
set/05	1,583
out/05	1,439
nov/05	1,305
dez/05	1,142
jan/06	1,037
fev/06	1,000
mar/06	0,824

Fonte: Apinco e Jox

Elaboração: DIEESE

Gráfico 2
Produção total de carne de frango no Brasil
Preços médios mensais frango vivo (kg)
em reais
São Paulo janeiro 2005 a março de 2006



Fonte: Apinco e Jox

Elaboração: DIEESE

Pode-se, assim, constatar um desequilíbrio entre a oferta e demanda interna de carne de frango, tendo como resultado a diminuição de seu valor no comércio varejista. A Tabela 3 e o Gráfico 3 fornecem o preço médio mensal comercializado nas feiras, açougues e supermercados do município de São Paulo.

No período analisado, outubro de 2005 até abril de 2006, a maior queda de preço foi localizada nos supermercados (-35,4%), quando o preço passou de R\$ 2,71 para R\$ 1,75. Outro tipo de estabelecimento comercial onde houve queda acentuada no preço do frango foi o açougue (-27,3%). Nas feiras (-12,7%) foi verificada a menor redução.

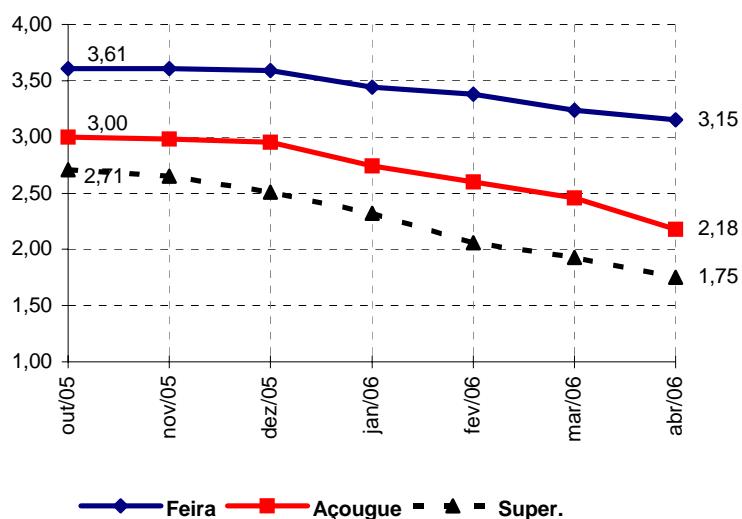
Observa-se, também, que o preço no supermercado é sempre inferior ao da feira e ao do açougue. Isto é, a feira pratica, em média, valores acima de 50% superiores ao dos supermercados, e os açougues, superam o preço deste último em torno de 20% (Gráfico 6).

TABELA 3
Preço médio mensal do quilo do frango resfriado, por local de compra
Período de outubro de 2005 a abril de 2006
Município de São Paulo

mês/ano	Feira	Açougue	Supermercado
out/05	3,61	3,00	2,71
nov/05	3,61	2,98	2,65
dez/05	3,59	2,95	2,51
jan/06	3,44	2,74	2,32
fev/06	3,38	2,60	2,06
mar/06	3,24	2,46	1,93
abr/06	3,15	2,18	1,75
Var. %	-12,7	-27,3	-35,4

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Preço médio mensal do quilo do frango resfriado, por local de compra
Período de outubro de 2005 a abril de 2006
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Apesar da queda no preço da carne de frango nos diversos tipos de estabelecimentos do comércio varejista, o que se observa é um crescimento na margem entre o preço de varejo e o atacado do frango vivo (Tabela 4). Em outras palavras, o comércio no município de São Paulo está se beneficiando muito com o problema da gripe aviária.

TABELA 4
Relação percentual entre o preço de varejo no município de São Paulo
e o preço do atacado no Estado de São Paulo, por local de compra
Período outubro de 2005 a março de 2006

mês/ano	Feira	Açougue	Supermercado
out/05	151%	108%	88%
nov/05	177%	128%	103%
dez/05	214%	158%	120%
jan/06	232%	164%	124%
fev/06	238%	160%	106%
mar/06	293%	199%	134%

Fonte: DIEESE; Apinco; Jox

Elaboração: DIEESE